TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA CONTRATAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A ELABORAÇÃO DE UMA ANALISE SOBRE A FUNCAO DO ACOLHIMENTO FAMILIAR NAS EMERGENCIAS

Code: CVM/2013/HF/DIPECHO3 **ACOLHIMENTO FAMILIAR**

1. JUSTIFICATIVA

Como parte da Estratégia Regional DIPECHO III, a Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) em parceria com a Cruz Vermelha da Espanha (CVE) está a desenvolver o Projecto "Redução do risco e da vulnerabilidade a desastres da população moçambicana exposta às mudanças climáticas, reforçando as capacidades de gestão de desastres das comunidades locais que vivem em áreas propensas, em coordenação com as estruturas governamentais e outras organizações da sociedade civil".

Este projecto tem como seu objectivo principal, o estudo das lições aprendidas das operações anteriores de resposta a desastres, especificamente em termos do uso, gestão e distribuição de abrigo para a população afectada pelos desastres em Moçambique. O enfoque será em três áreas de abrigo de emergência (abrigos colectivos, de acolhimento familiar e utilização de kits de abrigo).

Para a presente consultoria o trabalho será baseado no acolhimento familiar, como realidade nas emergências, mas que actualmente está fora de canais de apoio, gestão de regras a seguir nas emergências em Moçambique. O estudo deve determinar se o acolhimento familiar é uma boa opção para abrigo de emergência, tornando-se uma alternativa no contexto local e igualmente deverão ser considerados os problemas ligados ao modelo, em especial as necessidades para as famílias que oferecem acomodação a terceiros (com ou sem ligações familiares).

Este estudo é focalizado nas acções desenvolvidas na província da Zambézia, nos distritos de Namacurra e Maganja da Costa, incorporando os estudos de caso e experiências preliminares levadas a cabo, conjuntamente em Moçambique, assim como em outros países durante as emergências anteriores.

2. OBJECTIVO

Objectivo da consultoría. Desenvolver um estudo profundo que permita a inclusão do acolhimento familiar na agenda política sobre a gestão de emergência em Moçambique, incluindo instituições governamentais e internacionais ligadas a preparação e resposta a desastres.

3. RESULTADOS E PRODUTOS ESPERADOS

O principal resultado desta consultoria é um levantamento de forma a fornecer uma extensiva informação sobre o acolhimento familiar, com a finalidade de usar os resultados produzidos pelo estudo como suporte nas futuras acções em volta de estratégias de abrigo em Moçambique. Esta avaliação fornecerá uma série de produtos (resultados) focados para a melhoria do conceito do acolhimento familiar dentro da rede de abrigo na área do projecto, em concreto dentro do resultado do projecto "As famílias são considerados por as instituições governamentais como uma solução adequada de emergência abrigo para futuras emergências".

Produtos esperados:

a) 1 Relatório incluindo a informação chave obtida através de um extensivo levantamento nos distritos de Namacurra e Maganja da Costa (Zambézia) da situação sobre o acolhimento familiar durante as situações anteriores de emergência no país.
Esta intervenção tenciona identificar famílias acolhedoras durante a emergência passada ocorrida no país na área onde o projecto será desenvolvido, assim como detalhar a situação de cada uma delas através da realização duma pesquisa.

b) 1 Estudo Sociológico identificando as necessidades de ambas as famílias acolhedoras e as deslocadas, durante as recentes emergências. Este estudo procurará conhecer profundamente o acolhimento familiar, como um fenómeno existente em Moçambique em caso de emergência e a sua influência na comunidade e na vida das famílias.

c) 1 Relatório de avaliação analisando outros casos de sucesso em programas de acolhimento familiar (terramoto no Haiti, o furacão Mitch na América Central, Tsunami na Indonésia) de forma a encontrar padrões e actividades que possam ser adaptadas ao contexto de Moçambique. Os consultores terão de fazer uma extensa análise da informação existente sobre as famílias de acolhimento, funcionamento, dinâmica e experiências, tanto em Moçambique como em outros lugares. A organização irá fornecer a documentação e contactos com informantes - chave em outros países, o que pode ajudar o desenvolvimento do estudo.

d) 1 Manual guião detalhado sobre como lidar com as necessidades de famílias acolhedoras e as famílias que chegam durante as emergências em Moçambique. Este manual guião tem de procurar apoiar as agências humanitárias durante as futuras emergências.

4. PERFIL REQUERIDO

Os candidatos deverão ter o seguinte perfil em termos de qualificações e experiências:

Requisitos imprescindiveis	- Formação específica nas áreas sociais. - Experiência comprovada de trabalho na elaboração de diagnósticos e/o estudos, na área social, política e/o gestão de emergências. - Experiência comprovada de trabalho nas áreas de preparação e resposta a desastres. - Formação específica em gestão de emergência, com conhecimento extensivo sobre o ciclo de gestão de projectos em acções humanitárias (preparação, emergência, resposta, reabilitação e reconstrução). - Trajectória e cometimento no tratamento das populações vulneráveis. - Excelentes relações humanas, habilidades de trabalho em equipa e capacidade de coordenação com outros membros da equipa do projecto. - Sensibilidade, empatia e respeito pelas pessoas, trabalhadores, autoridades e líderes locais. - Elevada habilidade de trabalho orientado para o alcance de objectivos.
Experiência e conhecimentos a valorizar:	- Conhecimentos e experiência em trabalho de campo com as comunidades, em especial com as populações em zonas rurais. - Conhecimento extensivo sobre a gestão e resposta dos sistemas OCHA ECHO (revisão da resposta humanitária response, ISDR, trabalho em grupo ou equipa) - Experiências em resposta a emergência na área do abrigo. - Conhecimento e experiência em gestão de padrões locais e internacionais de abrigo e protecção para as vítimas, pessoas deslocadas e refugiados (Projecto Esfera, Lei Humanitária Internacional); - Conhecimento e experiências em avaliações participativas (abordagem participativa para conhecimentos de abrigo seguro – PASSA ou outro similar).
A valorar positivamente:	- Trabalhador social, sociólogo...

5. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

O pagamento será efectuado em três parcelas:

20% mediante recepção e aprovação do plano de trabalho e assinatura do contrato.
70% mediante a finalização e entrega dos produtos esperados indicados no objectivo .
10% mediante aprovação pela equipa de coordenação do projecto dos produtos finais entregues.

Os custos de deslocação, ajudas de custo , e qualquer outro custo em relação à execução dos trabalhos indicados, serão assumidos pelo/a consultor/a.

6. PRAZOS DE EXECUCAO

O consultor/a tem um prazo de três meses para entrega dos resultados (produtos esperados), contados a partir da data de aprovação do plano de trabalho e assinatura do contrato.

A data do inicio dos trabalhos será no dia 24 de abril de 2013. No dia 30 de Junho de 2013 será a data limite de entrega dos produtos esperados para revisão. Uma vez entregue os resultados esperados, uma prazo de 30 dias para análise de rascunhos. Os consultores terão 20 dias para incorporar correções e modificações.

Entrega de rascunhos	30/6
+ 30 dias submetendo correções e propostas	30/7
+ 20 dias para a entrega dos documentos finais	30/8

Esperado	Descrição	Tipo do Documento	Páginas
a)	Situação do acolhimento familiar	Relatório	>30
b)	Estudo sociológico	Estudo	>50
c)	Análise de outros casos	Estudo de caso	>30
d)	Manual guião sobre o acolhimento familiar	Manual guia operacional	>30

7. APRESENTACAO DE PROPOSTAS E CRITERIOS DE VALORIZACAO

- Deverão enviar as suas propostas até ás **15:30 horas do dia 24 de março de 2013** à Cruz Vermleha de Mozambique (CVM), indicando o código CVM/2013/HF/DIPECHO3, através de correio electrônico, para os seguintes endereços e à atenção de:

Senhora Ivete Dengo	CVM	Directora de Programas	ivete.dengo@redcross.org.mz
Senhor José Antonio Mancera	CVE	Delegado de Cruz Vermelha de Espanha	del.jamr@cruzroja.es

- A proposta deve ser devidamente datada e assinada.
- As candidaturas que sejam recebidas depois do prazo limite de recepção indicado, não serão admitidas no processo de seleção.

- Os candidatos deverão indicar claramente no assunto no correio electrónico, a vontade de se candidatar para a assistência técnica em referência, indicando todos os dados de contactos necessários para que lhe seja notificado o resultado do processo de selecção.

- A oferta deverá conter os documentos obrigatórios, seguintes:

  - ***Metodologia e Plano de Trabalho:***
    - Documentos técnicos descrevendo a metodologia e o plano de trabalho para ser implementado durante a realização do estudo. A apresentação dos referidos documentos será essencial para a aceitação das propostas.

  - ***C.V. dos consultores:***
    - Trajectória profissional.
    - Formação académica
    - Experiências similares em países africanos.
    - Línguas faladas pelos consultores.

  - ***Experiências específicas de consultoria:***
    - Memorando incluindo experiências similares anteriores como consultores externos.
    - Três ou mais contactos de referência.

  - ***Proposta financeira em MZN (meticais)***

- Os resultados finais da consultoria (todos os produtos descritos relatórios) deverão ser submetidos em Português e Inglês.

- A avaliação de propostas será feita em função dos seguintes **Critérios:**

Critério	**Valor total criterio**	**Elementos de valoração**	**Valor Elementos**
Experiência professional	35%	Contratos de assistência técnicas similares nos últimos 5 anos. Valor dos contratos nos últimos 5 anos. Experiencia regional, dentro do país, local nos últimos 5 anos.	15% 10% 10%
Metodologia e plano de trabalho	35%	Abordagem técnica e metodologia. Plano de trabalho. Organização e pessoal.	15% 15% 5%
Qualificações do pessoal chave	15%	Qualificações gerais. Concorrência no trabalho	5%

		(escritório, habilidades e competências). Experiência na região, no país, local. Línguas, métodos de avaliação.	5% 5%
Oferta económica	15%	Adequação económica	15%

- Equipas nacionais ou a participação de cidadãos nacionais moçambicanos será considerada com maior relevância.
- A valoração das propostas será realizada por representates da Cruz Vermelha de Moçambique e da Cruz Vermelha de Espanha.
- O cronograma estimado para a adjudicação, assinatura do contrato e início de actividades será:

Prazo para recepcao das propostas	24/3/2013
Valoração de propostas	25/3/2013 a 31/3/2013
Comunicação e envio de contrato	1/4/2013 a 7/4/2013
Recepcao do plano definitivo de trabalho	8/4/2013 a 14/4/2013
Firma do contrato.	15/4/2013 a 21/4/2013
Inicio dos trablahos de campo (data límite)	24/4/2013

8. ANEXOS

ANEXO 1: Matriz de planificação.